



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO QUE  
ENTRE SI CELEBRAM O MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E O  
INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

Aos trinta e hum dias do mês de janeiro de 2015, de um lado, o **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**, doravante denominado **MCTI**, representado pelo seu Ministro, e do outro lado, o **INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA**, doravante denominado **IBICT**, representado por seu Diretor, resolvem assinar o presente **TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO - TCG**, com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho a serem alcançadas em 2014, cujo detalhamento encontra-se explicitado nos seguintes anexos, que são parte integrante do presente instrumento: Anexo 1 - **PREMISSAS**, Anexo 2 - **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, DIRETRIZES DE AÇÃO E PROJETOS ESTRUTURANTES**; Anexo 3 - **QUADRO DE INDICADORES**; e Anexo 4 - **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**, complementados pelo Apêndice - **CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES**.

**CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO**

Este TCG tem por objeto o ajuste de condições específicas no relacionamento entre o MCTI, por meio de sua **Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa**, doravante denominada **SCUP**, e o **IBICT**, visando assegurar a essa Unidade as condições necessárias ao cumprimento de sua missão e de seu **Plano Diretor – PDU 2011 – 2015**, com excelência científica e tecnológica em sua área de atuação.

**CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETIVOS**

São objetivos a serem alcançados com a execução deste TCG:

1. Proporcionar maior autonomia de gestão ao IBICT simplificando o processo de tomada de decisões e de avaliação de resultados;
2. Atingir metas e resultados, fixados de comum acordo pelas partes convenientes, para cada exercício, aferidos por meio de indicadores específicos e quantificados de acordo com o Anexo 3, em consonância com o PDU 2011 - 2015;

3. Fornecer ao IBICT orientação básica e apoio para execução das suas atividades prioritárias definidas no PDU 2011 - 2015;
4. Consolidar o papel do IBICT como Instituto Nacional.

### **CLÁUSULA TERCEIRA – PREMISSAS PARA EXECUÇÃO DO TCG**

Este TCG será regido pelas premissas contidas no Anexo 1 e pelo PDU 2011 - 2015.

### **CLÁUSULA QUARTA - COMPROMISSOS DO MCT/SCUP**

1. Assegurar o cumprimento do PDU 2011 - 2015 do IBICT e avaliá-lo anualmente por meio deste TCG;
2. Assegurar os recursos orçamentários e financeiros necessários à execução dos programas, projetos e atividades do IBICT, concorrendo para sua liberação nos prazos requeridos;
3. Articular-se com as demais Secretarias do MCTI e Agências envolvidas direta ou indiretamente nos programas, projetos e atividades do IBICT, com vistas a assegurar os meios para o cumprimento deste TCG;
4. Auxiliar, quando necessário, o cumprimento das atividades do IBICT na articulação interinstitucional com unidades internas ou externas ao MCTI;
5. Modernizar, sempre que possível, o sistema de controle, eliminando empecilhos burocráticos ao processo decisório da gestão do IBICT;
6. Auxiliar na busca de fontes externas de recursos financeiros e, quando apropriado, no encaminhamento e negociação de pedidos de créditos extra-orçamentários;
7. Assegurar o cumprimento das exigências legais, estatutárias e organizacionais necessárias ao funcionamento planejado para o IBICT;
8. Organizar, pelo menos, um workshop envolvendo o IBICT, as Secretarias de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social – SECIS, de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento – SEPED e de Política de Informática – SEPIN, objetivando a integração mútua na realização de programas, projetos e atividades de interesse da política de C,T&I do Ministério.

### **CLÁUSULA QUINTA – COMPROMISSOS DO IBICT**

1. Atingir as metas e resultados que forem acordados para cada exercício, na forma dos Anexos 2 e 3, considerando que:
  - a. as premissas de planejamento estabelecidas no Anexo 1 para cada exercício, e o glossário dos conceitos constantes do Apêndice deste Termo, condicionam e definem as metas e os indicadores referidos na Cláusula Segunda;

- b. compatibilizados os princípios de transparência nas ações do Governo e de interesse público, aquelas metas e indicadores de desempenho que constituírem informações confidenciais, incluindo as questões relacionadas à propriedade intelectual, devem ser preservadas como tal, respondendo pelos danos causados à parte direta ou indiretamente responsável por sua divulgação não autorizada.
2. Consolidar no IBICT as medidas necessárias ao cumprimento do seu PDU 2011 - 2015 e conseqüente TCG, assegurando o aprimoramento dos métodos de gerenciamento, a qualidade de suas atividades, a pesquisa científica e tecnológica, a introdução de inovações em processos técnicos e eventuais produtos e a racionalização dos custos de execução e gestão;
3. Observar, na condução dos processos, trabalhos técnicos e de pesquisa, os Objetivos Estratégicos, as Diretrizes de Ação e os Projetos Estruturantes estabelecidos no PDU 2011 - 2015, bem como os Programas e Ações do Plano Plurianual – PPA 2012-2015 do Governo Federal;
4. Apresentar, até o dia 30 do mês subseqüente ao encerramento de cada semestre civil, relatório de desempenho, de acordo com modelo fornecido pela SCUP/MCTI e com parecer emitido pelo Conselho Técnico-Científico – CTC do IBICT;
5. Fornecer informações detalhadas adicionais, quando necessárias, à correta avaliação de desempenho;
6. Fazer gestões, com o apoio da SCUP/MCTI, para superação de eventuais obstáculos externos;
7. Articular-se, no que couber, com as Secretarias de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social – SECIS, de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento – SEPED e de Política de Informática - SEPIN, na execução de programas, projetos e atividades inseridos na política de C,T&I do Ministério.

#### **CLÁUSULA SEXTA - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**

O desempenho de gestão do IBICT, diante dos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado anualmente através da verificação objetiva do cumprimento das metas acordadas para os indicadores explicitados no Anexo 3.

1. Caberá à SCUP a convocação de reuniões semestral de acompanhamento e anual de avaliação, com a finalidade de análise dos correspondentes relatórios, com a participação mínima de:
  - a. dois representantes da SCUP;
  - b. dois representantes do IBICT;
  - c. um membro do CTC externo ao IBICT.

2. Os relatórios mencionados no item 1 desta Cláusula deverão ser encaminhados à SCUP, com antecedência mínima de 15 dias às reuniões respectivas;
3. Do relatório semestral de acompanhamento e do relatório anual de avaliação, mencionados no inciso anterior, resultarão recomendações à administração do IBICT, balizadas nos procedimentos definidos no Anexo 4;
4. As reuniões semestrais de acompanhamento poderão ser, eventualmente, suspensas, caso seja considerado oportuno pela SCUP;
5. As reuniões anuais de avaliação incluirão, sempre que possível, discussões sobre os indicadores e metas a serem pactuados no próximo TCG.

#### **CLÁUSULA SÉTIMA - REVISÃO, SUSPENSÃO E RESCISÃO**

1. O presente TCG poderá ser revisto, por meio de aditivos de comum acordo com o IBICT, suspenso ou rescindido a qualquer tempo pelas partes, na ocorrência de:
  - a. mudança relevante nas premissas técnicas e econômicas (Anexo 1), consideradas quando da elaboração das metas e indicadores que inviabilizem seu cumprimento;
  - b. resultado de avaliação técnica com irreversível tendência a descumprimento parcial de metas anuais (Anexo 3), por razões imputáveis à administração do IBICT;
  - c. infringência às leis ou demais normas jurídicas, incluindo-se o Regimento Interno do IBICT, por parte de seus administradores, na modalidade dolosa ou culposa;
  - d. não ocorrência das Premissas estabelecidas no Anexo 1.
2. Recomendações do CTC do IBICT poderão resultar na criação de Termos Aditivos a este TCG.

#### **CLÁUSULA OITAVA – VIGÊNCIA**

1. Este TCG terá vigência até 31 de dezembro de 2014;
2. O presente TCG será renovado anualmente a contar do dia seguinte ao do termo final de vigência previsto no inciso anterior.

**Brasília, DF, 31 de janeiro de 2015.**

**José Aldo Rebelo Figueiredo**  
Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação

**Cecília Leite Oliveira**  
Diretora do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

**Testemunhas:**

**Emília Maria Silva Ribeiro Curi**  
Secretária-Executiva do MCTI

**Adalberto Fazzio**  
Subsecretário de Coordenação das  
Unidades de Pesquisa



## **ANEXOS**

- 1. Premissas**
- 2. Eixos Estratégicos, Diretrizes de Ação e Projetos Estruturantes**
- 3. Quadro de Indicadores**
  - 3.1 - Eixos Estratégicos**
  - 3.2 - Diretrizes de Ação**
  - 3.3 - Projetos Estruturantes**
- 4. Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão**

## **APÊNDICE**

- ✓ **Conceituação dos Indicadores**

## Anexo 1

### Premissas

Constituem-se Premissas do presente Termo de Compromisso de Gestão:

1. O recebimento, com fluxo adequado, dos recursos previstos na LOA, da ordem de **R\$ 9.516.185,00** (Nove milhões, quinhentos e dezesseis mil e cento e oitenta e cinco reais).

| ITENS                        | LIMITE EMPENHO      |
|------------------------------|---------------------|
| <b>Fonte 100</b>             | <b>9.506.185,00</b> |
| <b>Gestão Administrativa</b> | <b>9.130.646,00</b> |
| 1. Custeio                   | 8.780.646,00        |
| 2. Capital                   | 350.000,00          |
| <b>Ações Finalísticas</b>    | <b>375.539,00</b>   |
| 1. Custeio                   | 375.539,00          |
| 2. Capital                   | 0,00                |
| <b>Fonte 150</b>             | <b>10.000,00</b>    |
| 1. Custeio                   | 10.000,00           |
| 2. Capital                   | 0,00                |
| <b>TOTAL</b>                 | <b>9.516.185,00</b> |

2. Dos recursos concedidos pelo MCTI/SCUP, através do Programa de Capacitação Institucional – PCI, para o período compreendido entre Maio/2014 e Abril/2015, estão disponíveis, para o atual exercício, R\$ 841.622,00 (Oitocentos e quarenta e hum mil, seiscentos e vinte e dois reais). Caso o Ministério aprove a concessão de novas bolsas, o orçamento será revisto.
3. As receitas estimadas provenientes de produtos e serviços é da ordem de **R\$ R\$ 10.000,00** (Dez mil reais).

A seguir estão destacados os principais pontos do Plano Diretor: a missão institucional, a visão de futuro, os Eixos Estratégicos, os Objetivos Específicos e as Diretrizes de Ação para o período de 2011- 2015.

## **Missão**

Promover a competência, o desenvolvimento de recursos e a infraestrutura de ICT para a produção, a socialização e a integração do conhecimento científico e tecnológico

## **Visão de Futuro**

Tornar-se um centro de excelência e alcançar as condições político-institucionais, infraestruturais e de competência científico-tecnológica para atender às demandas e aos novos desafios sobre a informação em ciência, tecnologia e inovação, colocadas pela sociedade do conhecimento.

## **Eixos Estratégicos**

O IBICT, com o intuito de cumprir sua missão institucional, em consonância com as macrodiretrizes definidas pelo governo federal priorizou objetivos compatíveis com os Grandes Eixos do Planejamento Estratégico do MCTI. A adoção dessa aderência deve assegurar o conhecimento do Instituto como órgão nacional de informação em C&T e, conseqüentemente, sua sustentabilidade como instituição pública atuante, não apenas juntamente à comunidade científica e tecnológica, mas principalmente junto a toda a sociedade brasileira, por meio da valorização social e científica de seus produtos e serviços de informação.

Seguem, portanto, os Eixos Estratégicos com a discriminação dos objetivos específicos do IBICT referentes a cada subeixo.

### **5.1 Eixo Estratégico I: Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação**

#### **Linha de Ação: Fomento à Tecnologia da Informação e Comunicação**

Programa 1: Promover a prospecção, absorção, desenvolvimento e transferência de tecnologias da informação e da comunicação aplicadas ao tratamento e disseminação da informação científica e tecnológica

#### **Linha de Ação: Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação**

Programa 2: Desenvolver e consolidar redes, grupos e projetos de pesquisa na área de ciência da informação e tecnologias de informação e comunicação aplicadas à ICT, assim como desenvolver novas estruturas de gestão da pesquisa e de P&D, como laboratórios e observatórios, desdobrando-os em linhas e áreas de pesquisa correspondentes à missão e objetivos do IBICT.

Programa 3: Formação de competências, em nível nacional e regional, no uso e desenvolvimento de metodologias e tecnologias da informação e da comunicação para o tratamento e disseminação da

informação científica e tecnológica

Linha de Ação: Gestão Política e Administração dos Programas de Ciência e Tecnologia

Programa 4: Organizar e disseminar informações para auxiliar a gestão de ciência, tecnologia e inovação

5.2 Eixo Estratégico II: Promoção da Inovação nas Empresas

Linha de Ação: Apoio à Política Industrial

Programa 1: Desenvolver ações de integração entre provedores de informação tecnológica

Programa 2: Contribuir para o estabelecimento de políticas de informação tecnológica para disseminação e transferência de tecnologias aos empresários e empreendedores e estimular o uso de padrões e metodologias entre provedores de informação tecnológica

5.3 Eixo Estratégico III: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estruturantes para o Desenvolvimento

Linha de Ação: Cooperação Internacional

Programa 1: Fortalecer e ampliar a cooperação internacional, visando ao estabelecimento de parcerias estratégicas para dar suporte aos programas prioritários do IBICT

5.4. Eixo Estratégico V: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social

Linha de Ação: Difusão e Popularização da Ciência

Programa 1: Promover o registro e disseminação da produção científica e tecnológica brasileira

Programa 2: Promover o acesso ao documento primário, impresso ou eletrônico, por meio da comunicação bibliográfica, empréstimo bibliográfico e outras formas de obtenção de cópias de documentos

Programa 3: Promover o registro das publicações periódicas brasileiras no sistema internacional de identificação de publicações seriadas

Linha de Ação: Tecnologias Apropriadas / Tecnologias Sociais

Programa 4: Promover o acesso livre às soluções tecnológicas aos empreendedores, micro e pequenos empresários por meio de repositórios digitais

Linha de Ação: Inclusão Digital

Programa 5: Contribuir para a inserção de comunidades excluídas na sociedade da informação

## 6. Diretrizes de Ação

### 6.1 Diretrizes Administrativo-Financeiras e Metas

#### 6.1.1 Recursos Humanos

Diretriz 1: Estabelecer uma política de RH própria para o IBICT

#### 6.1.2 Gestão Organizacional

Diretriz 1: Promover a modernização administrativa e organizacional do IBICT

Diretriz 2 - Implantar mecanismos e instrumentos de gestão administrativa e operacional que agilizem os processos de aquisição de materiais e contratação de serviços no IBICT

Diretriz 3: Estabelecer um programa de divulgação das atividades do Instituto em nível nacional e internacional

Diretriz 4: Propor estudo de viabilidade da criação de uma estrutura própria de editoração para a ciência e tecnologia

Diretriz 5: Operacionalizar o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) ao Programa Qualidade de Vida e Saúde no Trabalho do IBICT.

#### 6.1.3 Infraestrutura

Diretriz 1 - Garantir a segurança e a integralidade das informações geradas no âmbito do IBICT

Diretriz 2 - Adequar e modernizar a estrutura da CGTI para responder aos novos desafios colocados pela expansão das atividades do IBICT

## 7. Projetos Estruturantes

Projetos Estruturantes Institucionais

Projeto Estruturante 1: Construção da Rede Nacional de Preservação Digital

### Anexo 3

### Quadro de Indicadores

#### 3.1. Eixos Estratégicos

Legenda das Metas



PDU



PDU + Plano de Ação



Excluídas



Concluídas

| Eixo Estratégico  | Objetivo Específico   | Meta | Descrição da Meta   | Un. | Peso | 2011        | 2012      | 2013 | 2014 | 2015 | 2015<br>1ºsem | 2015<br>2ºsem | Total |
|---|---|------|---|-----|------|-------------|-----------|------|------|------|---------------|---------------|-------|
| <b>Eixo Estratégico I:</b><br>Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação |   |      |   |     |      |             |           |      |      |      |               |               |       |
| <b>Linha de Ação:</b> Fomento à Tecnologia da Informação e Comunicação                                      | <b>Programa 1:</b> Promover a prospecção, absorção, desenvolvimento e transferência de tecnologias da informação e da comunicação aplicadas ao tratamento e disseminação da informação científica e tecnológica   | 1    | Criar o portal OasisBr de revistas eletrônicas e repositórios brasileiros até o final de 2011.  | %   | 3    | 100<br>(80) | -<br>(20) | -    | -    | -    | -             | -             | 100   |
| <b>Linha de Ação:</b> Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação      | <b>Programa 2:</b> Desenvolver e consolidar redes, grupos e projetos de pesquisa na área de ciência da informação e tecnologias de informação e comunicação aplicadas à ICT, assim como desenvolver novas estruturas de gestão da pesquisa e de P&D, como laboratórios e observatórios, desdobrando-os em linhas e áreas de pesquisa correspondentes à missão e objetivos do IBICT. | 2    | Criar a Rede Acadêmica Virtual que permita a troca de dados de pesquisas em andamento entre pesquisadores brasileiros, englobando todos os PPGCI no Brasil e pelo menos cinco instituições selecionadas no exterior através do laboratório de TI e redes de pesquisa, baseada no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) e nas atividades do Centro de Estudos Avançados em Ciência da Informação e Inovação (Cenacin), com condições técnicas e logísticas para o desenvolvimento e gestão da pesquisa até o final de 2015. | %   | 2    | 20          | 20        | 20   | 20   | 20   | -             | -             | 100   |

| Eixo Estratégico | Objetivo Específico  | Meta | Descrição da Meta   | Un.           | Peso | 2011        | 2012       | 2013       | 2014       | 2015 | 2015<br>1ºsem | 2015<br>2ºsem | Total |
|------------------|--|------|---|---------------|------|-------------|------------|------------|------------|------|---------------|---------------|-------|
|                  |  | 3    | Criar o repositório institucional de pesquisas do IBICT, como base de dados, para hospedar os resultados das pesquisas e os textos completos das mesmas e possibilitar maior intercâmbio e divulgação entre instituições de pesquisa similares até o final de 2015.   | %             | 2    | 20<br>(100) | 20         | 20         | 20         | 20   | -             | -             | 100   |
|                  |  | 4    | Publicar cinco edições dos trabalhos dos colóquios de pós-doutorado até o final de 2015.  | %             | 3    | 20<br>(20)  | 20<br>(40) | 20<br>(20) | 20<br>(20) | 20   | -             | -             | 100   |
|                  |  | 5    | Publicar, no site do IBICT, todos os trabalhos de pós-doutorado produzidos no âmbito do Programa de Pós-Doutorado em Ciência da Informação do IBICT, anualmente.  | %             | 1    | 20<br>(40)  | 20<br>(40) | 20<br>(20) | 20<br>(20) | 20   | -             | 20            | 100   |
|                  | <b>Programa 3: Formação de competências, em nível nacional e regional, no uso e desenvolvimento de metodologias e tecnologias da informação e da comunicação para o tratamento e disseminação da informação científica e tecnológica</b> | 6    | Realizar, no mínimo, três cursos de ensino a distância ou via web, e videoconferência em tópicos previamente identificados como de alta relevância para a reflexão no campo da ciência da informação e inovação até o final de 2015.  | %             | 3    | 20<br>(50)  | 20<br>(20) | 20<br>(20) | 20         | 20   | -             | 20            | 100   |
|                  |  | 7    | Estudar a melhor alternativa para aprovação de um curso de mestrado profissional, conforme demandas e convênios interinstitucionais, visando a formar especialistas em ciência da informação e de acordo com o perfil de necessidades do mercado até o final de 2015.<br><b>META EXCLUÍDA</b>   | %             | 3    | 10          | 10         | 10         | 20         | 50   | -             | -             | 100   |
|                  |  | 8    | Organizar, no mínimo, 12 seminários de pesquisa de curta duração utilizando professores visitantes bolsistas do MCT em assuntos inovadores para aprimorar a formação de professores e especialistas, até o final de 2015.   | Seminários    | 3    | 4<br>(4)    | 2<br>(6)   | 2<br>(2)   | 2<br>(2)   | 2    | -             | -             | 12    |
|                  |  | 9    | Obter o reconhecimento das ações do Centro de Estudos Avançados em Ciência da Informação e Inovação (Cenacin) objetivando fortalecer o programa de pesquisas e ensino em pós-graduação e pós-doutorado na Coordenação de Ensino e Pesquisa, Ciência e Tecnologia da Informação do IBICT, visando uma rede na América Latina até o final de 2015<br><b>META A SER REFORMULADA.</b> | %             | 2    | 10<br>(10)  | 20         | 20         | 20         | 30   | -             | -             | 100   |
|                  |  | 10   | Formar, no mínimo, 15 especialistas numa rede de inteligência sobre os novos movimentos da ciência da informação, por meio de estágios de pós-doutorado no IBICT abrangendo todos os aspectos modernos e inovadores nesse campo, até o final de 2015.   | Especialistas | 3    | 3<br>(7)    | 3          | 3          | 3<br>(3)   | 3    | -             | 3             | 15    |
|                  |  | 11   | Desenvolver, no mínimo, 10 projetos de pesquisa e colóquios   | Proje-        | 3    | -           | 25         | 25         | 25         | 25   | -             | -             | 100   |

| Eixo Estratégico  | Objetivo Específico  | Meta | Descrição da Meta   | Un.    | Peso | 2011         | 2012       | 2013       | 2014       | 2015 | 2015<br>1ºsem | 2015<br>2ºsem | Total |
|---|--|------|---|--------|------|--------------|------------|------------|------------|------|---------------|---------------|-------|
|   |  |      | dentro do Centro de Estudos Avançados em Ciência da informação e Inovação (Cenacin), com o objetivo de contribuir para melhorar o nível de conhecimento dos cientistas da informação, até o final de 2015.<br><b>META EXCLUÍDA</b>  | tos    |      |              |            |            |            |      |               |               |       |
|   |  | 12   | Desenvolver e implantar, no mínimo, quatro cursos em ensino a distância (EAD) sobre produtos e processos atuais em ciência da informação, até o final de 2015.<br><b>META EXCLUÍDA</b>  | Cursos | 3    | -            | -          | 1          | 1          | 2    | -             | -             | 4     |
|   |  | 13   | Criar e gerenciar as atividades da Biblioteca Referencial (BI-RE) visando uma informação preferencial virtual dirigida aos pesquisadores do Cenacin e do programa de pós-doutorado até o final de 2015.<br><b>META EXCLUÍDA</b>   | %      | 2    | 20           | 20         | 20         | 20         | 20   | -             | -             | 100   |
|   |  | 14   | Garantir a participação do IBICT nas seções da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) dedicadas a assuntos de ciência da informação para tratar de normas e padrões.   | %      | 1    | 20           | 20         | 20         | 20         | 20   | -             | 20            | 100   |
| <b>Linha de Ação: Gestão Política e Administração dos Programas de Ciência e Tecnologia</b> | <b>Programa 4: Organizar e disseminar informações para auxiliar a gestão de ciência, tecnologia e inovação</b> | 15   | Aplicar a metodologia de avaliação de produtos e serviços nos itens "Liinc em Revista", APL Mineral, Mercado de Trabalho e SBRT, até o final de 2011.   | %      | 2    | 100<br>(100) | -          | -          | -          | -    | -             | -             | 100   |
|   |  | 16   | Realizar um estudo de viabilidade de aprimoramento dos produtos e serviços do IBICT com as coordenações responsáveis, a partir da avaliação realizada junto aos usuários, até o final de 2011.  | %      | 2    | 100<br>(100) | -          | -          | -          | -    | -             | -             | 100   |
|   |  | 17   | Adequar os produtos e serviços do IBICT (Portal do IBICT, CCN, Comut, BDTD, Biblioteca do IBICT, Revista Ciência da Informação, Revista Inclusão Social, SEER, ACV, Portal CanalCiência, APL Mineral, Mercado de Trabalho, Liinc em Revista e SBRT) às reais necessidades de seus usuários, a partir da avaliação realizada de 2008 a 2011, até o final 2015. | %      | 2    | 10           | 20<br>(20) | 20<br>(14) | 20<br>(10) | 30   | -             | 30            | 100   |
|   |  | 18   | Mapear a infraestrutura de informação disponível no Brasil para atender às demandas de informação nos grandes temas nacionais até o final de 2011.  | %      | 3    | 100<br>(30)  | -<br>(70)  | -          | -          | -    | -             | -             | 100   |
|   |  | 19   | Identificar e inserir o IBICT, na discussão de pelo menos, sete maiores temas nacionais até o final de 2015.  | %      | 3    | -            | -          | -<br>(40)  | -          | 100  | -             | 100           | 100   |
| <b>Eixo Estratégico II: Promoção da Inovação nas Empresas</b>                               |  |      |   |        |      |              |            |            |            |      |               |               |       |

| Eixo Estratégico  | Objetivo Específico   | Meta   | Descrição da Meta   | Un.   | Peso | 2011         | 2012         | 2013       | 2014       | 2015       | 2015<br>1ºsem | 2015<br>2ºsem | Total |     |     |
|---|---|--|---|---|------|--------------|--------------|------------|------------|------------|---------------|---------------|-------|-----|-----|
| <b>Linha de Ação: Apoio à Política Industrial</b>   | <b>Programa 1: Desenvolver ações de integração entre provedores de informação tecnológica</b>   | 20   | Articular e desenvolver o Projeto Estruturação da Rede de Intercâmbios de Inventários do Ciclo de Vida da Economia Brasileira, em consonância com o Programa Brasileiro de Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), até o final de 2011. | %   | 3    | 100<br>(100) | -            | -          | -          | -          | -             | -             | 100   |     |     |
|   |   | 21   | Implantar o banco de dados de Inventários de Ciclo de Vida de Produtos da Indústria Nacional, em consonância com o Programa Brasileiro de Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), até o final de 2012.                                  | %   | 3    | 30<br>(30)   | 70<br>(70)   | -          | -          | -          | -             | -             | -     | 100 |     |
|   |   | <b>Programa 2: Contribuir para o estabelecimento de políticas de informação tecnológica para disseminação e transferência de tecnologias aos empresários e empreendedores e estimular o uso de padrões e metodologias entre provedores de informação tecnológica</b> | 22  | Implementar a Ontologia em Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) até o primeiro semestre de 2011 | %    | 2            | 100<br>(100) | -          | -          | -          | -             | -             | -     | 100 |     |
|   |   |  | 23  | Desenvolver o Manual de Elaboração de Ontologias até o final de 2015.                       | %    | 2            | 10<br>(30)   | 20         | 20<br>(20) | 20<br>(50) | 30            | -             | -     | -   | 100 |
|   |   |  | 24  | Desenvolver a Ontologia em Inclusão Digital até o final de 2013.                            | %    | 2            | 20<br>(20)   | 30<br>(30) | 50<br>(50) | -          | -             | -             | -     | -   | 100 |
| <b>Eixo Estratégico III: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estruturantes para o Desenvolvimento</b> |   |  |   |   |      |              |              |            |            |            |               |               |       |     |     |
| <b>Linha de Ação: Cooperação Internacional</b>  | <b>Programa 1: Fortalecer e ampliar a cooperação internacional, visando ao estabelecimento de parcerias estratégicas para dar suporte aos programas prioritários do IBICT</b> | 25   | Elaborar Programa de Cooperação Internacional até o final de 2011.  | %   | 1    | 100<br>(90)  | -<br>(10)    | -          | -          | -          | -             | -             | 100   |     |     |
|   |   | 26   | Concluir um mapeamento do novo Programa de Cooperação Internacional, até o final de 2015.   | %   | 1    | 20           | 20<br>(40)   | 20<br>(20) | 20<br>(20) | 20         | -             | 20            | 100   |     |     |
|   |   | 27   | Transferir para o IBICT as atividades, o acervo e as bases de dados do projeto B.Bice que atualmente se encontra na Universidade de Brasília (UnB) até o final de 2012.   | %   | 2    | 50           | 50<br>(50)   | -<br>(50)  | -          | -          | -             | -             | -     | 100 |     |
| <b>Eixo Estratégico V:</b>  |   |  |   |   |      |              |              |            |            |            |               |               |       |     |     |

| Eixo Estratégico  | Objetivo Específico   | Meta | Descrição da Meta   | Un. | Peso | 2011         | 2012       | 2013       | 2014 | 2015 | 2015<br>1ºsem | 2015<br>2ºsem | Total |
|---|---|------|---|-----|------|--------------|------------|------------|------|------|---------------|---------------|-------|
| <b>Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social</b> |   |      |   |     |      |              |            |            |      |      |               |               |       |
| <b>Linha de Ação: Difusão e Popularização da Ciência</b>            | <b>Programa 1: Promover o registro e disseminação da produção científica e tecnológica brasileira</b>   | 28   | Reestruturar o serviço de hospedagem de revistas na Incubadora de Revistas que utilizam o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (INSEER) e a nova versão Portal do SEER até o final de 2012. | %   | 3    | 50<br>(20)   | 50<br>(50) | -<br>(30)  | -    | -    | -             | -             | 100   |
|   |   | 29   | Publicar o conjunto de informações referente a oito inventários de ciclo de vida oriundos do projeto SICV-Brasil até o final de 2011. (Diesel)  | %   | 3    | 100<br>(35)  | -          | -<br>(50)  | -    | -    | -             | -             | 100   |
|   |   | 30   | Construir um portal novo, com tecnologia CMS (Sistema de Gerenciamento de Conteúdo), para o portal CanalCiência, até 2011.  | %   | 3    | 100<br>(100) | -          | -          | -    | -    | -             | -             | 100   |
|   | <b>Programa 2: Promover o acesso ao documento primário, impresso ou eletrônico, por meio da comutação bibliográfica, empréstimo bibliográfico e outras formas de obtenção de cópias de documentos</b> | 31   | Implementar um serviço de informação para uso conjunto do Comut e do CCN até o final de 2012.   | %   | 2    | 50           | 50         | -          | -    | -    | -             | -             | 100   |
|   |   | 32   | Unificar os catálogos de bibliotecas, do CCN e do Bibliodata para busca centralizada da Rede Comut até o final de 2015.   | %   | 1    | 10<br>(20)   | 20         | 20<br>(20) | 20   | 30   | -             | 30            | 100   |
|   |   | 33   | Implementar o curso a distância do SEER até o final de 2011.  | %   | 3    | 100<br>(100) | -          | -          | -    | -    | -             | -             | 100   |
|   |   | 34   | Realizar, pelo menos, 15 cursos para editores de revistas técnico-científicas brasileiras até o final de 2012.  | %   | 2    | 40<br>(40)   | 60<br>(60) | -          | -    | -    | -             | -             | 100   |
|   | <b>Programa 3: Promover o registro das publicações periódicas brasileiras no sistema internacional de identificação de publicações seriadas</b>   | 35   | Implementar um sistema de acesso aos dados dos títulos brasileiros cadastrados no Centro Internacional do ISSN até o final de 2012.<br><b>META EXCLUÍDA</b>   | %   | 1    | 50           | 50         | -          | -    | -    | -             | -             | 100   |
| <b>Linha de Ação: Tecnologias Apropriadas / Tecnologias Sociais</b> | <b>Programa 4: Promover o acesso livre às soluções tecnológicas aos empreendedores, micro e pequenos empresários por meio de repositórios digitais</b>  | 36   | Melhorar a base CCN para o gerenciamento e atendimento à demanda externa em Rede até o final de 2013.   | %   | 1    | 30<br>(30)   | 30         | 40<br>(40) | -    | -    | -             | -             | 100   |
|   |   | 37   | Criar serviços agregados ao Latindex acessíveis no Portal do IBICT, até 2014.<br><b>META EXCLUÍDA</b>   | %   | 1    | 25           | 25         | 25         | 25   | -    | -             | -             | 100   |

| Eixo Estratégico                       | Objetivo Específico   | Meta | Descrição da Meta  | Un.           | Peso     | 2011              | 2012              | 2013              | 2014     | 2015     | 2015<br>1ºsem | 2015<br>2ºsem | Total    |
|--|---|------|--|---------------|----------|-------------------|-------------------|-------------------|----------|----------|---------------|---------------|----------|
| <b>Linha de Ação: Inclusão Digital</b> | <b>Programa 5: Contribuir para a inserção de comunidades excluídas na sociedade da informação</b> | 38   | Transferir metodologia do Projeto MID para, no mínimo, os Estados do Ceará, Pará e Tocantins, até o final de 2015.<br><b>META EXCLUÍDA</b> | <b>Estado</b> | <b>3</b> | <b>1</b>          | <b>-</b>          | <b>1</b>          | <b>-</b> | <b>1</b> | <b>-</b>      | <b>-</b>      | <b>3</b> |
|  |   | 39   | Implantar, pelo menos, uma comunidade de prática com as equipes dos estados e municípios que poderão alimentar o MID, até o final de 2015. | %             | 2        | -                 | -<br><b>(1)</b>   | -                 | -        | 100      | -             | -             | 100      |
|  |   | 40   | Aplicar duas pesquisas de inclusão digital com abrangência nacional, em 2013 e 2015.   | %             | 3        | -                 | -                 | 50                | -        | 50       | -             | 50            | 100      |
|  |   | 41   | Publicar estudos sobre Ontologia de Inclusão Digital até o final de 2015.  | %             | 1        | -                 | -                 | -                 | -        | 100      | -             | 100           | 100      |
|  |   | 42   | Implantar o Repositório de Inclusão Digital até o final de 2015.   | %             | 1        | 20<br><b>(20)</b> | 20<br><b>(40)</b> | 20<br><b>(40)</b> | 20       | 20       | -             | -             | 100      |

### 3.2. Diretrizes de Ação

| Diretrizes de Ação   | Meta | Descrição da Meta  | Unid. | Peso | 2011         | 2012       | 2013 | 2014      | 2015 | 2015<br>1ºsem | 2015<br>2ºsem | Total |
|--|------|--|-------|------|--------------|------------|------|-----------|------|---------------|---------------|-------|
| <b>DIRETRIZES ADMINISTRATIVO-FINANCEIRAS E METAS</b>   |      |  |       |      |              |            |      |           |      |               |               |       |
| <b>RECURSOS HUMANOS</b>  |      |  |       |      |              |            |      |           |      |               |               |       |
| Diretriz 1: Estabelecer uma política de RH própria para o IBICT  | 43   | Elaborar e implementar o plano de treinamento e capacitação do IBICT até o final do 1º semestre de 2011.   | %     | 1    | 100          | -          | -    | -         | -    | -             | -             | 100   |
| <b>GESTÃO ORGANIZACIONAL</b>   |      |  |       |      |              |            |      |           |      |               |               |       |
| Diretriz 1: Promover a modernização administrativa e organizacional do IBICT   | 44   | Revisar a estrutura organizacional do IBICT com a proposição de novo regimento interno orientado para adequá-lo às prioridades estratégicas definidas no PDU 2011-2015, até o final do 1º semestre de 2011.  | %     | 3    | 100<br>(90)  | -<br>(10)  | -    | -         | -    | -             | -             | 100   |
|  | 45   | Estruturar a atividade de modernização administrativa no âmbito do IBICT, articulada com o processo de planejamento central do Instituto, até o final de 2011.   | %     | 3    | 100<br>(100) | -          | -    | -         | -    | -             | -             | 100   |
|  | 46   | Realizar o mapeamento de todos os fluxos administrativos e técnico-operacionais no âmbito do IBICT, visando à sua inserção no SIGTEC, até o final de 2011.<br><i>Decidiu-se pela não implantação do SIGTEC, em discussões retomadas em 2014</i>  | %     | 3    | 100          | -          | -    | -<br>(50) | -    | -             | 50            | 100   |
|  | 47   | Elaborar o Plano de Modernização Administrativa (PMI) do IBICT, tendo como objetivo a sua implementação com base nas prioridades definidas pela alta direção, até o final do 1º semestre de 2012.  | %     | 2    | -            | 100        | -    | -<br>(50) | -    | -             | 50            | 100   |
| Diretriz 2 - Implantar mecanismos e instrumentos de gestão administrativa e operacional que agilizem os processos de aquisição de materiais e contratação de serviços no IBICT | 48   | Reestruturar a Divisão de Material e Patrimônio do IBICT, com ênfase nas áreas de compras e de licitações, dotando-a de modernos procedimentos e instrumentos técnicos, operacionais e gerenciais para responder aos desafios impostos pela expansão das atividades do IBICT, até o final de 2011. | %     | 2    | 100<br>(100) | -          | -    | -         | -    | -             | -             | 100   |
|  | 49   | Implantar o formulário eletrônico para elaboração e padronização dos Termos de Referência (TRs) ou Projetos Básicos gerados pelas demandas de aquisição de materiais / contratação de serviços no âmbito do IBICT, até o final do 1º semestre de 2011.   | %     | 3    | 100<br>(100) | -          | -    | -         | -    | -             | -             | 100   |
|  | 50   | Implantar o SLA - Service Level Agreement (Acordo de Níveis de Serviços) em todos os contratos gerados no âmbito do IBICT até o final de 2012.   | %     | 1    | 60<br>(60)   | 40<br>(40) | -    | -         | -    | -             | -             | 100   |

| Diretrizes de Ação   | Meta | Descrição da Meta   | Unid. | Peso | 2011         | 2012       | 2013       | 2014       | 2015 | 2015<br>1ºsem | 2015<br>2ºsem | Total |
|--|------|---|-------|------|--------------|------------|------------|------------|------|---------------|---------------|-------|
| <b>Diretriz 3: Estabelecer um programa de divulgação das atividades do Instituto em nível nacional e internacional</b>                                       | 51   | Elaborar um projeto de marketing institucional para o IBICT até o final de 2011.  | %     | 3    | 100          | -<br>(50)  | -<br>(50)  | -          | -    | -             | -             | 100   |
|  | 52   | Implantar o projeto de marketing institucional do IBICT até o final de 2015.  | %     | 3    | -<br>(10)    | 10<br>(20) | 20<br>(20) | 30<br>(30) | 50   | -             | 30            | 100   |
| <b>Diretriz 4: Propor estudo de viabilidade da criação de uma estrutura própria de editoração para a ciência e tecnologia</b>                                | 53   | Desenvolver estudo de viabilidade para criação de uma fundação editorial para o Sistema MCT até o final de 2012.  | %     | 3    | 100          | -          | -          | -          | -    | -             | -             | 100   |
| <b>Diretriz 5: Operacionalizar o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) ao Programa Qualidade de Vida e Saúde no Trabalho do IBICT.</b> | 54   | Inserir o IBICT em uma unidade do SIASS, até o final de 2011.   | %     | 3    | 100<br>(100) | -          | -          | -          | -    | -             | -             | 100   |
|  | 55   | Treinar pelo menos dois servidores do IBICT para alimentar o sistema SIASS no Siape até o final de 2011.  | %     | 3    | 100<br>(100) | -          | -          | -          | -    | -             | -             | 100   |
| <b>INFRAESTRUTURA</b>  |      |   |       |      |              |            |            |            |      |               |               |       |
| <b>Diretriz 1 - Garantir a segurança e a integralidade das informações geradas no âmbito do IBICT</b>  | 56   | Implantar o plano de segurança para garantia da integridade e confiabilidade dos dados e sigilo no acesso às informações no âmbito do IBICT, até o final de 2013.   | %     | 3    | 40<br>(40)   | 40<br>(40) | 20<br>(20) | -          | -    | -             | -             | 100   |
|  | 57   | Implementar, no âmbito do IBICT, padrões operacionais básicos para engenharia de software (frameworks, ferramentas, metodologias, documentação técnica etc.), em consonância com as diretrizes e recomendações contidas no Plano de Segurança da Informação a ser implantado no Instituto, até o final de 2013. | %     | 3    | 100<br>(50)  | -          | -<br>(50)  | -          | -    | -             | -             | 100   |
|  | 58   | Revisar os padrões operacionais básicos para engenharia de software, de forma a mantê-los permanentemente atualizados e referenciados nas novas tecnologias disponibilizadas pelo mercado, anualmente.  | %     | 3    | 20<br>(20)   | 20         | 20<br>(20) | 20<br>(10) | 20   | -             | 20            | 100   |
|  | 59   | Adequar a infraestrutura do DataCenter para dar suporte às atividades finalísticas do IBICT, no tocante à produção e disseminação da informação, até o final de 2015.   | %     | 3    | 30<br>(30)   | 30         | 20<br>(70) | 10         | 10   | -             | -             | 100   |
| <b>Diretriz 2 - Adequar e modernizar a estrutura da CGTI para responder aos novos desafios colocados pela expansão das atividades do IBICT</b>               | 60   | Revisar o PDTI - Plano Diretor de TI do IBICT anualmente, tendo como base as metas propostas e revisadas pelo PDU 2011-2015.  | %     | 3    | 20           | 20<br>(40) | 20<br>(20) | 20<br>(20) | 20   | -             | 20            | 100   |
|  | 61   | Estabelecer intercâmbio com, no mínimo, duas instituições, nacionais ou internacionais, que invistam no desenvolvimento ou desenvolvam tecnologias de TI para suporte à ciência da informação, até final de 2011.   | %     | 2    | 100<br>(50)  | -          | -<br>(50)  | -          | -    | -             | -             | 100   |
|  | 62   | Capacitar, sistemática e continuamente, todos os servidores da área de TI, visando à atualização tecnológica e à incorporação de novos conhecimentos disponibilizados pelo mercado.   | %     | 3    | 20<br>(20)   | 20<br>(20) | 20<br>(20) | 20<br>(20) | 20   | -             | 20            | 100   |

### 3.3 Projetos Estruturantes

| Projetos Estruturantes  | Meta | Descrição da meta   | Unid. | Peso | 2011         | 2012 | 2013         | 2014 | 2015 | 2015<br>1ºsem | 2015<br>2ºsem | Total |
|---|------|---|-------|------|--------------|------|--------------|------|------|---------------|---------------|-------|
| <b>PROJETOS ESTRUTURANTES INSTITUCIONAIS</b>                                      |      |   |       |      |              |      |              |      |      |               |               |       |
| <b>Projeto Estruturante 1: Construção da Rede Nacional de Preservação Digital</b> | 63   | Desenvolver política de preservação digital da rede nacional de preservação digital de publicações técnico-científicas até o primeiro semestre de 2011. | %     | 3    | 100<br>(100) | -    | -            | -    | -    | -             | -             | 100   |
|   | 64   | Criar a infraestrutura tecnológica necessária para a preservação das publicações científicas até o final de 2011.                                       | %     | 3    | 100          | -    | -<br>(50)    | -    | -    | -             | -             | 100   |
|   | 65   | Implantar a Rede Nacional de Preservação Digital até o final de final de 2012.  | %     | 3    | -            | 100  | -<br>(10)    | -    | -    | -             | -             | 100   |
|   | 66   | Integrar a Rede Nacional de Preservação Digital à iniciativa LOCKSS Internacional até o final de 2013.  | %     | 3    | -            | -    | 100<br>(100) | -    | -    | -             | -             | 100   |

## Quadro de Indicadores

| Indicadores<br>Físicos e Operacionais   | Unidade | P<br>E<br>S<br>O | Série Histórica |         |         |         |         | 2015      |           | Total<br>2015 |
|---|---------|------------------|-----------------|---------|---------|---------|---------|-----------|-----------|---------------|
|   |         |                  | 2010            | 2011    | 2012    | 2013    | 2014    | 1º<br>SEM | 2º<br>SEM |               |
| 01. IGPUB - <i>Índice Geral de Publicações</i>  | Pub/téc | 1                | 1,3             | 1,88    | 2,41    | 4,1     | 3,81    | 1,42      | 1,21      | 2,63          |
| 02. PPACI - <i>Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional</i>  | Nº      | 2                | 02              | 03      | 04      | 04      | -       | -         | -         | -             |
| 03. PPACN - <i>Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional</i>   | Nº      | 3                | 84              | 97      | 25      | 06      | 16      | 06        | 07        | 13            |
| 04. IDT - <i>Índice de Desenvolvimento Tecnológico</i>  | %       | 3                | 117             | 54,6    | 118,26  | 142     | 250     | 84,61     | 100,00    | 184,61        |
| 05. ITTI - <i>Índice de Transferência de Tecnologia da Informação</i>   | %       | 3                | 74              | 119     | 29,8    | 329,8   | 2.233   | 261,70    | 310,64    | 572,34        |
| 06. IPPTA - <i>Índice de Particip. em Proj. de Pesq. Teórica e Aplicada Desenvolvidas</i>                           | Nº/téc  | 2                | 7,2             | 14      | 10,08   | 14,4    | 13,09   | 5,86      | 9,19      | 15,05         |
| 07. IODT - <i>Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas</i>   | Nº/téc  | 2                | 1,6             | 7,4     | 5,75    | 7,6     | 3,0     | 1,72      | 0,67      | 2,39          |
| 08 - ICTI - <i>Itens de capacitação em tecnologia da informação e comunicação</i>                                   | Nº      | 3                | 54              | 49      | 92      | 43      | 09      | 07        | 13        | 20            |
| 08. IVI - <i>Índice de Visibilidade Institucional</i>   | Nº      | 3                | 18,6            | 21,96   | 20,52   | 17,79   | 28,85   | 4,05      | 5,16      | 9,21          |
| 10 - PDNI - <i>Projeto de Desenvolvimento de natureza instrumental que geram produtos e serviços de informação.</i> | Nº      | 2                | NA              | 0,16    | 0,22    | 0,28    | 0,04    | 0,13      | 0,24      | 0,37          |
| 11 - IDI - <i>Itens de informação disseminadas pelo IBICT</i>   | Nº      | 3                | 1.011.403       | 276.476 | 720.009 | 193.264 | 148.102 | 73.180    | 73.580    | 146.760       |

| <b>Administrativo-Financeiros</b>                                    |    |   |        |       |       |       |      |      |      |      |
|--|----|---|--------|-------|-------|-------|------|------|------|------|
| <b>12. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento</b>             | %  | 2 | 33     | 38    | 42    | 25    | 14   | 15   | 15   | 30   |
| <b>13. RRP – Relação entre Receita Própria e OCC</b>                 | %  | 1 | 69     | 12    | 18    | 02    | 01   | 03   | 02   | 05   |
| <b>14. IEO – Índice de Execução Orçamentária</b>                     | %  | 3 | 112    | 85    | 74    | 56    | 88   | 50   | 50   | 100  |
| <b>Recursos Humanos</b>  |    |   |        |       |       |       |      |      |      |      |
| <b>15. ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento</b> | %  | 2 | 1,5675 | 0,64  | 0,18  | 0,5   | 0,18 | 0,00 | 0,18 | 0,18 |
| <b>16. PRB – Participação Relativa de Bolsistas</b>                  | %  | - | 32,52  | 28,45 | 33,89 | 32    | 27,5 | 36   | 19   | 27,5 |
| <b>17. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado</b>      | %  | - | 62,60  | 60,97 | 67,79 | 66    | 68   | 69   | 67   | 68   |
| <b>Inclusão Social</b>   |    |   |        |       |       |       |      |      |      |      |
| <b>18. PAID – Programa de Aprendizagem Informacional e digital</b>   | Nº | 3 | 937    | 1.109 | 6.450 | 6.874 | 982  | 250  | 250  | 500  |
|  |    |   |        |       |       |       |      |      |      |      |

NA – Não Aplicável

## Anexo 4

### Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão

O desempenho do IBICT, frente aos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado, anualmente, pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os respectivos indicadores.

Caberá à SCUP/MCT a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a elaboração de relatórios de acompanhamento (semestrais) e de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do IBICT, que se balizarão nos seguintes procedimentos:

- A avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes do TCG, agrupados por áreas-chaves relacionadas à obtenção de resultados dos EIXOS ESTRATÉGICOS, das DIRETRIZES de AÇÃO e dos PROJETOS ESTRUTURANTES acordados no PDU 2006 – 2010, conforme o Anexo 3;
- Será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a escala da Tabela 1;

| <b>RESULTADO OBSERVADO (%)</b> | <b>NOTA ATRIBUÍDA</b> |
|--------------------------------|-----------------------|
| <b>≥ 91</b>                    | <b>10</b>             |
| <b>de 81 a 90</b>              | <b>8</b>              |
| <b>de 71 a 80</b>              | <b>6</b>              |
| <b>de 61 a 70</b>              | <b>4</b>              |
| <b>de 50 a 60</b>              | <b>2</b>              |
| <b>≤ 49</b>                    | <b>0</b>              |

**Tabela 1.** Resultados observados e Notas atribuídas

- Os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o IBICT, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a SCUP/MCT e estão relacionados nas tabelas do item 3;
- O resultado da multiplicação do peso pela nota corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- O somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global da Unidade de Pesquisa.

A pontuação média global está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme a Tabela 2.

| INDICADORES  | Pesos |
|--|-------|
| <b>Físicos e Operacionais</b>  |       |
| 1. IGPUB - <i>Índice Geral de Publicações</i>  | 1     |
| 2. PPACI - <i>Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional</i>  | 2     |
| 3. PPACN - <i>Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacionais</i>  | 3     |
| 4. IDT - <i>Índice de Desenvolvimento Tecnológico</i>  | 3     |
| 5. ITTI - <i>Índice de Transferência de Tecnologia da Informação</i>   | 3     |
| 6. IPPTA - <i>Índice de Particip. em Projetos de Pesq. Teórica e Aplicada Desenv.</i>                              | 2     |
| 7. IODT - <i>Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas</i>   | 2     |
| 8. ICTI - <i>Itens de capacitação em tecnologia da informação e comunicação</i>                                    | 3     |
| 9. IVI - <i>Índice de Visibilidade Institucional</i>   | 3     |
| 10. PDNI - <i>Projeto de Desenvolvimento de natureza instrumental que geram produtos e serviços de informação.</i> | 2     |
| 11. IDI - <i>Itens de informação disseminadas pelo IBICT</i>   | 3     |
| <b>Administrativo-Financeiros</b>  |       |
| 12. APD - <i>Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento</i>   | 3     |
| 13. RRP - <i>Relação entre Receita Própria e OCC</i>   | 1     |
| 14. IEO - <i>Índice de Execução Orçamentária</i>   | 3     |
| <b>Recursos Humanos</b>  |       |
| 15. ICT - <i>Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento</i>   | 2     |
| 16. PRB - <i>Participação Relativa de Bolsistas</i>  | -     |
| 17. PRPT - <i>Participação Relativa de Pessoal Terceirizado</i>  | -     |
| <b>Inclusão Social</b>   |       |
| 18. PAID - <i>Programa de aprendizagem informacional e digital</i>   | 2     |

Valores dos pesos dos Indicadores pactuados

| PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota) | CONCEITO         |
|-------------------------|------------------|
| De 9,6 a 10             | A - EXCELENTE    |
| De 9,0 a 9,5            | B - MUITO BOM    |
| De 8,0 a 8,9            | C - BOM          |
| De 6,0 a 7,9            | D - SATISFATÓRIO |
| De 4,0 a 5,9            | E - FRACO        |
| < que 4,0               | F - INSUFICIENTE |

**Tabela 3.** Pontuação global e respectivos conceitos

O acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação ao IBICT para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do IBICT, providas pelo MCT/SCUP.

## **Apêndice**

## CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

### Físicos e Operacionais

#### 01. IG PUB - Índice Geral de Publicações.

**IG PUB = NGPB / TNSE**

**Unidade:** Número de publicações por técnico, com duas casas decimais.

**NGPB** = (Nº de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (Nº de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (Nº de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (Nº de capítulo de livros), no ano.

**TNSE** =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

**Obs:** Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos.

#### 02. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional.

**PPACI = NPPACI**

**Unidade:** Número, sem casa decimal

**NPPACI** = Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa. Em apêndice próprio, será apresentada lista com o nome e o país das instituições estrangeiras. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.

**Obs:** Considerar apenas os programas, projetos e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras. Ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo, excluindo-se, portanto, aqueles programas e projetos que dependem da assinatura de um documento institucional. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional e sua respectiva contraparte estrangeira.

#### 03. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional.

**PPACN = NPPACN**

**Unidade:** Nº de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal.

**NPPACN** = Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

**Obs:** Conceito similar ao do PPACI, considerando-se as partes e contrapartes nacionais.

#### **04. IDT – Índice de Desenvolvimento Tecnológico**

$$\text{IDT} = \text{PMTD} / \text{PMTTP} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

**PMTDV** = N° de pacotes de metodologias e tecnologias desenvolvidos e/ou atualizadas.

**PMTTP** = N° de pacotes de metodologias e tecnologias previstos nos projetos

#### **05. ITTI – Índice de transferência de tecnologia da Informação**

$$\text{ITTI} = \sum [ ( \text{NTT} / \text{MMA} ) ] / \text{NTE} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

**NTT** = N° de Transferência de Tecnologia.

**MMA** = Meta Máxima Anual.

**NTE** = N° de Tecnologias Existentes.

#### **06. IPPTA - Índice de participação em projeto de pesquisa teórica e aplicada desenvolvidos**

$$\text{IPPTA} = (\text{CGP} * 3) + (\text{CPV} * 3) + (\text{CPINST} * 2) + (\text{PGPI} * 1) + (\text{PPPoI} * 1) / \text{TNSE}_o$$

Unidade: N°

**GGP** = N° de coordenação de grupo de pesquisa do IBICT. (peso 3)

**CPV** = N° de coordenação de projeto de pesquisa vinculado ao IBICT e avaliado por colegiado reconhecido pelos órgãos de gestão científica. (peso 3)

**CPINST.** = N° de coordenação projeto de pesquisas interinstitucionais. (peso 2)

**PGPI** = N° de participação em grupo de pesquisa interinstitucional ou vinculado a outra instituição. (peso 1).

**PPPOI** = N° de participação em projetos de pesquisa em outra instituição.

**TNSE<sub>o</sub>** = Técnicos de Nível Superior, Doutores vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo IBICT.

### **07. IODT – Índice de orientação de dissertações e teses defendidas**

$$\text{IODT} = [ (\text{NTD} * 3) + (\text{NDM} * 2) + (\text{NME} * 1) + (\text{NTE} * 1) ] / \text{TNSE}_{o1}$$

**Unidade:** Número

**NTD** = N° de Teses de Doutorado defendidas (peso 3)

**NDM** = N° de Dissertações de Mestrado defendidas (peso 2)

**NME** = N° de Monografias de Especialização defendidas (peso 1)

**NTE** = N° de Teses orientadas em outras instituições (peso 1)

**TNSE<sub>o1</sub>** = Considerar apenas os pesquisadores habilitados a orientar, ou seja, somente os doutores. Considerar também, a orientação das dissertações e teses por pesquisadores em outras instituições que não a UP/MCT.

### **08. ICTI - Itens de capacitação em tecnologia da informação e comunicação**

$$\text{ICTI} = \text{NIDI}$$

**Unidade:** N°

**NIDI** = N° de cursos/oficinas ministrados pelo IBICT.

Alfabetização informacional (competência em informação).

### **09. IVI – Índice de Visibilidade Institucional**

$$\text{IVI} = (\text{PCC} * 3) + (\text{CND} * 2) + (\text{AP} * 1) + (\text{CTCNI} * 3) + (\text{MSIM} * 2) + (\text{AV} * 1) + (\text{OPE} * 1) / \text{TNSE}$$

**Unidade:** N°

**PCC** = Participação em n° de Painéis e conferências em Congressos (peso 3).

**CND** = Participação em n° de Coordenação de Mesas e Debates (peso 2).

**AP** = Participação em n° de Apresentação de Posters (peso 1).

**CTCNI** = Participação em n° de Comissões Técnicas Científicas Nacionais e Internacionais (peso 3).

**MSIM** = N° matéria sobre o IBICT na mídia (jornais etc...) (peso 1).

**AV** = N° de abertura de eventos (peso 1).

**OPE** = Número de apresentação de Obras, Prefácios Editoriais (peso 1).

**TNSE** =  $\sum$  dos Técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

**Obs:** *Índice não cumulativo*

#### **10. PDNI - Projeto de Desenvolvimento de natureza instrumental que geram produtos e serviços de Informação.**

$$\text{PDNI} = (\text{CP} * 2) + (\text{PP} * 1 / \text{TNSE})$$

Unidade: N°

**CP** = N° de coordenação pesquisa do IBICT. (peso 2)

**PP** = N° de participação pesquisa do IBICT. (peso 1)

**TNSE** =  $\sum$  dos Técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

**Obs:** *Índice não cumulativo*

#### **11. IDIN - Itens de informação disseminados pelo IBICT**

$$\text{IDIN} = \text{NIDI}$$

Unidade: N°

**NIDI** = N° de itens de informação disseminados

**Considerar todas as informações disseminadas pelo IBICT por meio de pesquisas realizadas nos sites. Os acessos a sites não entram nesta contagem.**

**Obs:** *Índice não cumulativo*

## Administrativo-Financeiros

### 12. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

$$\text{APD} = [1 - (\text{DM} / \text{OCC})] * 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**DM** =  $\sum$  das Despesas com Manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150 efetivamente empenhadas e liquidadas no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas.

**Obs:** Além das despesas administrativas listadas no conceito do indicador APD, incluir outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP.

### 13. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC

$$\text{RRP} = \text{RPT} / \text{OCC} * 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**RPT** = Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extraorçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

**Obs:** Na receita própria total (RPT), devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extraorçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

### 14. IEO - Índice de Execução Orçamentária

$$\text{IEO} = \text{VOE} / \text{OCC}_e * 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**VOE** =  $\sum$  dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados.

**OCC<sub>e</sub>** = Limite de Empenho Autorizado.

## Recursos Humanos

### 15. ICT - *Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento*

$$\text{ICT} = \text{ACT} / \text{OCC} * 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**ACT** = Recursos financeiros Aplicados em Capacitação e Treinamento no ano.

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150.

**Obs:** *Incluir despesas com passagens e diárias em viagens cujo objetivo seja participar de cursos, congressos, simpósios e workshops, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (desde que pagos para ministrarem cursos e treinamento para servidores da UP), excluídos, evidentemente, dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.*

### 16. PRB - *Participação Relativa de Bolsistas*

$$\text{PRB} = [ \text{NTB} / (\text{NTB} + \text{NTS}) ] * 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**NTB** =  $\sum$  dos bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.

**NTS** = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.

### 17. PRPT - *Participação Relativa de Pessoal Terceirizado*

$$\text{PRPT} = [ \text{NPT} / (\text{NPT} + \text{NTS}) ] * 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**NPT** =  $\sum$  do pessoal terceirizado, no ano.

**NTS** = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.

## Inclusão Social

### 18. PAID – *Programa de Aprendizagem Informacional e Digital*

$$\text{PAID} = \text{NPCP}$$

**Unidade:** N° de Pessoas Capacitadas pelo Programa

**NPCP** = Capacitação de estudantes do ensino fundamental e médio das escolas públicas e organizações da comunidade.

## Apêndice 1 - Relação de Técnicos de Nível Superior vinculado diretamente à pesquisa – TNSE

### TNSE

Somatório dos técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do atual TCG.

#### PESQUISADOR

| Nº | NOME                         | TITULAÇÃO |
|----|------------------------------|-----------|
| 01 | Aldo Barreto                 | Doutor    |
| 02 | Arthur Coelho Bezerra        | Doutor    |
| 03 | Clóvis Ricardo M. de Lima    | Doutor    |
| 04 | Geraldo Prado                | Doutor    |
| 05 | Gilda Olinto de Oliveira     | Doutora   |
| 06 | Gustavo Silva Saldanha       | Doutor    |
| 07 | Jorge Calmon de A. Biolchini | Doutor    |
| 08 | Lillian Rezende Alvares      | Doutora   |
| 09 | Liz Rejane Issberner         | Doutora   |
| 10 | Marco André F. Schneider     | Doutor    |
| 11 | Regina Marteleto             | Doutora   |
| 12 | Ricardo Medeiros Pimenta     | Doutor    |
| 13 | Rosali Fernandez de Souza    | Doutora   |

#### TECNOLOGISTA

| Nº | NOME                                   | TITULAÇÃO    |
|----|--|--------------|
| 01 | Alexandre Faria de Oliveira            | Especialista |
| 02 | Alexandre Ribeiro da Silva             | Mestre       |
| 03 | Aline Bessa Veloso                     | Mestre       |
| 04 | Bianca Amaro de Melo                   | Doutora      |
| 05 | Diego José de Macedo                   | Especialista |
| 06 | Eloisa da Conceição P. de Oliveira     | Doutora      |
| 07 | Henrique Denis Hilgemberg Fernandes    | Mestre       |
| 08 | Lena Vania Ribeiro Pinheiro            | Doutora      |
| 09 | Miguel Angel Arellano                  | Doutor       |
| 10 | Milton Shintaku                        | Mestre       |
| 11 | Rodrigo Azevedo Moreira                | Especialista |
| 12 | Ronnie Fagundes de Brito               | Doutor       |
| 13 | Sarita Albagli                         | Doutora      |
| 14 | Tiago Emmanuel Nunes Braga             | Mestre       |
| 15 | Washington Luís R. de Carvalho Segundo | Mestre       |
| 16 | Zairton Bastos Pinheiro                | Mestre       |

#### BOLSISTA

| <b>Nº</b> | <b>NOME</b>                     | <b>TITULAÇÃO</b> |
|-----------|---------------------------------|------------------|
| <b>01</b> | Alan Christian de Lima Oliveira | Graduação        |
| <b>02</b> | Igor Dias Ferrer                | Graduação        |
| <b>03</b> | Joelma Fernanda Silva           | Graduação        |
| <b>04</b> | José Henrique dos Santos        | Graduação        |
| <b>05</b> | Kathryn Cardim Araujo           | Graduação        |
| <b>06</b> | Teila de Oliveira Carvalho      | Graduação        |
| <b>07</b> | Valéria Gameleira da Mota       | Graduação        |

### **ANALISTA EM C&T**

| <b>Nº</b> | <b>NOME</b>                    | <b>TITULAÇÃO</b> |
|-----------|--------------------------------|------------------|
| <b>01</b> | Maria de Fátima Duarte Tavares | Doutora          |
| <b>02</b> | Ricardo Crisafulli Rodrigues   | Doutor           |

### **TNSE: 38**

#### **Apêndice 2 - Relação de Técnicos de Nível Superior, Doutores vinculados diretamente à pesquisa – TNSEo**

#### **TNSEo**

Técnicos de Nível Superior com Doutorado, vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, relacionados abaixo.

| <b>Nº</b> | <b>NOME</b>                        | <b>TITULAÇÃO</b> |
|-----------|------------------------------------|------------------|
| <b>01</b> | Aldo Barreto                       | Doutor           |
| <b>02</b> | Arthur Coelho Bezerra              | Doutor           |
| <b>03</b> | Bianca Amaro de Melo               | Doutora          |
| <b>04</b> | Clóvis Ricardo M. de Lima          | Doutor           |
| <b>05</b> | Eloisa da Conceição P. de Oliveira | Doutora          |
| <b>06</b> | Geraldo Prado                      | Doutor           |
| <b>07</b> | Gilda Olinto de Oliveira           | Doutora          |
| <b>08</b> | Gustavo Silva Saldanha             | Doutor           |
| <b>09</b> | Jorge Calmon de A. Biolchini       | Doutor           |
| <b>10</b> | Lillian Rezende Alvares            | Doutora          |
| <b>11</b> | Liz Rejane Issberner               | Doutora          |
| <b>12</b> | Lena Vania Ribeiro Pinheiro        | Doutora          |
| <b>13</b> | Maria de Fátima Duarte Tavares     | Doutora          |
| <b>14</b> | Marco André F. Schneider           | Doutor           |
| <b>15</b> | Miguel Ángel Arellano              | Doutor           |
| <b>16</b> | Regina Marteleto                   | Doutora          |
| <b>17</b> | Ricardo Crisafulli Rodrigues       | Doutor           |
| <b>18</b> | Ricardo Medeiros Pimenta           | Doutor           |
| <b>19</b> | Ronnie Fagundes de Brito           | Doutor           |

|           |                           |         |
|-----------|---------------------------|---------|
| <b>20</b> | Rosali Fernandez de Souza | Doutora |
| <b>21</b> | Sarita Albagli            | Doutora |

**TNSEo: 21**

**Apêndice 3 - Pesquisadores habilitados a orientar, ou seja, somente doutores – TNSEo1**

Somatório dos pesquisadores habilitados a orientar, ou seja, somente os doutores. Considerar também, a orientação das dissertações e teses por pesquisadores em outras instituições que não a UP/MCTI.

| <b>Nº</b> | <b>NOME</b>                        | <b>TITULAÇÃO</b> |
|-----------|------------------------------------|------------------|
| <b>01</b> | Aldo Barreto                       | Doutor           |
| <b>02</b> | Arthur Coelho Bezerra              | Doutor           |
| <b>03</b> | Bianca Amaro de Melo               | Doutora          |
| <b>04</b> | Clóvis Ricardo M. de Lima          | Doutor           |
| <b>05</b> | Eloisa da Conceição P. de Oliveira | Doutora          |
| <b>06</b> | Geraldo Prado                      | Doutor           |
| <b>07</b> | Gilda Olinto de Oliveira           | Doutora          |
| <b>08</b> | Gustavo Silva Saldanha             | Doutor           |
| <b>09</b> | Jorge Calmon de A. Biolchini       | Doutor           |
| <b>10</b> | Lena Vania Ribeiro Pinheiro        | Doutora          |
| <b>11</b> | Lillian Rezende Alvares            | Doutora          |
| <b>12</b> | Liz Rejane Issberner               | Doutora          |
| <b>13</b> | Marco André F. Schneider           | Doutor           |
| <b>14</b> | Miguel Ángel Arellano              | Doutor           |
| <b>15</b> | Regina Marteleto                   | Doutora          |
| <b>16</b> | Ricardo Medeiros Pimenta           | Doutor           |
| <b>17</b> | Rosali Fernandez de Souza          | Doutora          |
| <b>18</b> | Sarita Albagli                     | Doutora          |

**TNSEo1: 18**